



Director Editorial: Lázaro Bamo | Edição 125 | 22 de Junho de 2020  
[www.correiodamatola.co.mz](http://www.correiodamatola.co.mz) | Emails: [editor@correiodamatola.co.mz](mailto:editor@correiodamatola.co.mz)  
[correiodamatola@gmail.com](mailto:correiodamatola@gmail.com) | WhatsApp: 828284893

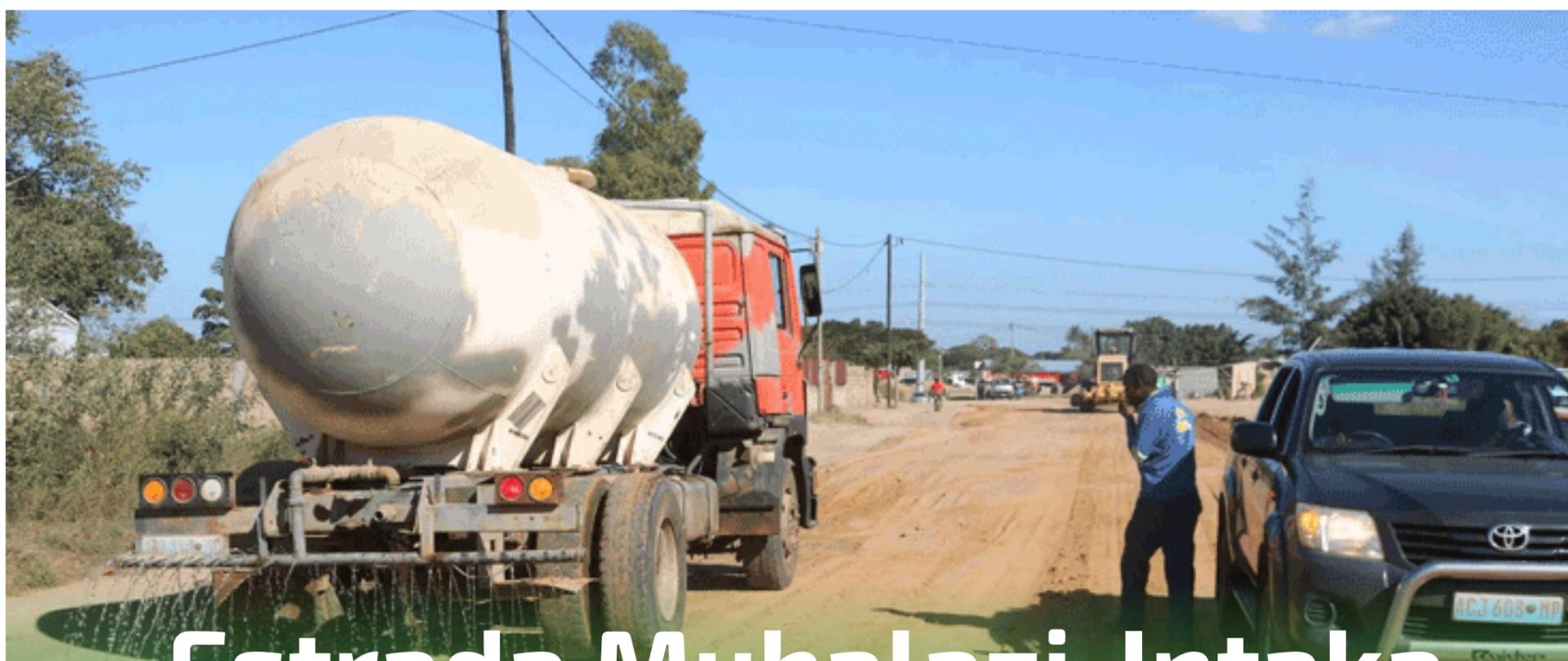
## SEMINÁRIO DE JORNALISMO CULTURAL

IV EDIÇÃO - 2020

**22 e 23 de Junho**  
 17h Em directo no facebook

[f Camoesmaputo](#) [f Soarte](#) [f Museumafalala](#)

	TEMA	ORADORES	MODERADOR
22 de Junho	<b>JORNALISMO CULTURAL E A COVID-19: Agendamento e o novo formato das abordagens</b>	Teresa Nicolau (RTP - Portugal)	Sérgio Langa
		Júlio Manjate (Notícias - Moçambique)	
		Tânia Adam (Rádio África - Espanha)	
23 de Junho	<b>O Futuro dos Festivais</b>	Guilo Tembe (KINANI - Moçambique)	Ivan Laranjeira
		Adriana Barbosa (Feira Preta-Brasil)	
		Ivan Santos (Plateau - Festival Internacional de Cinema - Cabo Verde)	
		Jiggs Thorne (Bushfire - eSwatine)	



## Estrada Muhalazi-Intaka orçada em 94 milhões de meticais



4 Cresce consumo de estupefacientes na província de Maputo



5 André Matsangaissa júnior liderou equipa que matou director de uma escola Primária



6 Governo provincial pretende impulsionar actividade agrícola

# Estrada Muhalazi-Intaka orçada em 94 milhões de meticais

**- A empreitada consome em média entre 20 a 25 milhões de meticais por quilómetro quadrado -**



O bairro de Muhalaze, posto administrativo de Infulene, município da Matola, província de Maputo, está a beneficiar de uma estrada asfaltada, depois de largos anos de sofrimento dos munícipes que se viam sacrificados para fazer a sua mobilidade diária.

Na sequência do avançado estado de degradação daquele troço os autocarros de transporte de passageiros já tinham sido retirados, tendo também havido redução de número dos transportadores privados de carrinhas de caixa-aberta, vulgo, “My loves”. Como certificou o Correio da Ma-

tola, todas as equipas intervenientes nas obras daquela estrada encontram-se no terreno.

Muhalaze, tal como outros bairros precisava de uma intervenção urgente para aliviar a amargura dos cidadãos, é o que defendem alguns munícipes ouvidos pela nossa reportagem.

Para João Mugabe, a estrada veio para ajudar de várias formas uma vez que sem aquela rodovia, o problema de suspensão das viaturas era muito frequente, “estávamos muito mal passamos a vida em casa do mecânico”.

João Mugabe diz que com a estrada os munícipes saem a gan-

har em termos de tempo, “agora é mais fácil e rápido chegar a cidade, nos tempos era difícil circular porque tínhamos de recorrer com frequência a via alternativas, o que custava horas e horas”.

Mugabe diz que a autarquia da Matola deve continuar com estas iniciativas, também em outros bairros que se encontram na mesma situação.

Por seu lado, o munícipe Castigo Siteo, mostra-se maravilhado com a nova estrada, “sofríamos muito para chegar a Zimpeto, mas agora está tudo facilitado e estou muito grato por esta in-

fra-estrutura rodoviária”. Já o automobilista Octávio Comé, “a transitabilidade era um caos, havia muitas covas, e o consumo de combustível era insuportável, antes era uma eternidade para chegar aqui, mas agora é nossa vida ficou mais fácil”.

O munícipe recorda que, no passado, a falta de estrada fazia com que vários munícipes saíssem de casa nas madrugadas para apanhar o transporte alternativo, no caso, caixa aberta, vulgo “my love”, porque auto-carros e semi-colectivos de passageiros já não entravam nesta zona.

Tucha Jordão Zunguza, “senti-

mo-nos muito bem com a estrada estes dias já não “comemos poeira”, a estrada ajuda bastante”.

Tucha diz que antes a vida era um autêntico martírio devido a poeira levantada pelos carros que por aquela via passam, facto que concorria para a ocorrência permanente de doenças como gripes no seio das pessoas que vivem ao logo daquela estrada.

A fonte defende que depois da construção da estrada a edilidade deve colocar lombas para ajudarem na redução dos acidentes e fazer a manutenção para que a estrada dure por mais tempo.

Tucha Zunguza é de opinião que “há zonas que precisam também de estradas, o município deve ir avante, é desta forma que se desenvolve a autarquia”.

A degradação da estrada e a falta de transporte público são assuntos que, nos últimos anos, dominavam as conversas em Muhalazi, um dos bairros da autarquia da Matola que tem vindo a registar um acentuado crescimento populacional.

Sabe-se que a edilidade da Matola terá alocado em 2018 dois autocarros na sequência da abertura de novas rotas, mas pouco tempo depois foram retirados devido a precariedade da estrada.

doviárias com maior ênfase para a ligação entre os bairros apontou Firmino Guambe, vereador de Infra-Estruturas Municipais.

“Esta importante rodovia situada no posto administrativo de Infulene ligando os bairros de Intaka e Muhalazi também beneficia residentes de outros bairros como por exemplo Boquisso, Mukhatine e Mali.

asfalto está ao nível de execução de cerca de 50%.

A estrada está orçada em cerca de 94 milhões de meticais e o empreiteiro está no terreno a trabalhar e aguarda-se pelo fim da empreitada para que a mesma seja entregue aos legítimos proprietários que são munícipes. O vereador de Infra-Estruturas Municipais Firmino Guambe, revelou segundo as previsões que a

ele é que se encarrega pela aquisição dos materiais e construção em si, e quando a estrada estiver pronta eles entregam-nos o trabalho final”.

Segundo o vereador, “o que a nossa fiscalização faz, é garantir que o material usado na construção de estrada seja testado para assegurar a qualidade desejável dentro dos parâmetros estabelecidos na construção de in-



## Estágio da empreitada

Esta obra que parte da circular até Muhalazi enquadra-se nos planos de governo municipal de construir infra-estruturas ro-

Tem uma extensão de 5.8 quilómetros iniciando desde a rotunda até ao posto de saúde de Muhalazi.

Até este momento, a estrada em

“empreitada pode ser entregue dentro de um prazo de 4 meses, embora tudo está atrasado, há um esforço que está ser levado a cabo de modo a recuperar-se o tempo perdido nesta obra”, referiu.

## Resiliência e durabilidade da obra

O vereador de infraestruturas municipais garantiu ao Correio da Matola que a estrada Intaka/Muhalazi, está a ser feita dentro dos padrões e requisitos técnicos definidos pela legislação em Moçambique.

“Além dos padrões definidos, a lei obriga-nos ter um fiscal independente que zela pelo percurso de toda a obra no que diz respeito a sua construção”.

“Quanto a disponibilidade dos materiais para a execução da obra, isso cabe ao empreiteiro,

fra-estruturas municipais.

## Custo de Intaka- Muhalazi por km<sup>2</sup>

Falando ao Correio da Matola sobre qualidade versus custo da estrada por quilómetro quadrado, o vereador Firmino Guambe disse não ser difícil estipular o valor da estrada porque envolve uma série de parâmetros por equacionar, mas no entanto, assegurou que em média, a construção custa entre 20 a 25 milhões de meticais por quilómetro numa situação por exemplo em que se tem uma faixa de rodagem entre 7.4 a 8.5 metros lineares de largura, fora daqueles outros casos imprevistos que podem inflacionar o preço, como por exemplo, passeios, pontes valas de entre outros.



**DROGA E 4 INDIVÍDUOS NAS MÃOS DA PRM**

# Cresce consumo de estupefacientes na província de Maputo

**Quatro indivíduos indiciados de venda e consumo de canábida sativa, vulgo suruma estão detidos numa das celas da 1ª esquadra da Polícia da República de Moçambique, no município da Matola, província de Maputo.**

Foi exatamente no bairro da Matola A, que os residentes cansados de sofrer calados, com bocas de fumo no seu bairro trataram de denunciar às autoridades policiais.

Foi durante essa colaboração polícia comunidade, que a PRM pôs-se no terreno tendo desactivado alguns focos de venda de canábida, numa altura em que a venda e consumo de estupefaciente tem aumentado nos últimos tempos, na cidade e província de Maputo.

Segundo uma nota da PRM, enviada ao Correio da Matola, a detenção daqueles cidadãos na 1ª esquadra, foi no âmbito da operação combate às bocas de fumo, envolvendo uma força conjunta da Polícia de Proteção e Canina. Foi nessa intervenção que culminou com a detenção dos nacionais, António Saide Wales de 52 anos de idade, residente no bairro matola A, Nely João, 50 anos de idade, comerciante, residente no bairro matola C, Alberto Afonso, 42 anos de idade, residente no bairro matola C e por fim Amândia Tembe, de 14 anos de idade, residente no bairro matola A.

Na mesma operação segunda a nota em poder do nosso jornal, foram apreendidos cerca de 10 mil e 50 meticais, produto de venda da droga.



# André Matsangaissa júnior liderou equipa que matou director de uma escola Primária



**A** Polícia da República de Moçambique convocou a imprensa, sexta-feira, última para anunciar que em meados de Maio passado, homens armados, apontados como elementos da auto-proclamada Junta Militar da Renamo, liderados na altura por André Matsangaissa Júnior (sobrinho de André Matsangaissa, Fundador e primeiro comandante chefe da Renamo), raptaram na sua residência o director da Escola Primaria de Marrongamisse-II, localizada na local-

idade de Grudja, distrito do Búzi, em Sofala.

Segundo explicou Daniel Macuáua, porta-voz da PRM em Sofala, “As ossadas do director da EPC de Marrongamisse-II, que em vida respondia pelo nome Calisto Zacarias, vieram a ser encontradas no dia 14 deste mês de junho, na zona de Chizizira, na mesma localidade, há menos de 10 quilómetros do local onde o cidadão em causa foi raptado”.

Refira-se que no mesmo local foi encontrado uma pasta contendo

a documentação da vítima.

A polícia que anunciou o caso diz ter a certeza que as ossadas encontradas pertencem ao cidadão em causa, depois da constatação que resultou do trabalho de uma equipa multi-sectorial, entre as equipas do sector da saúde e os peritos do Serviço Nacional de Investigação Criminal – SERNIC.

Na mesma conferência de imprensa a polícia anunciou igualmente que a auto-proclamada Junta Militar da Renamo, dirigida por Mariano Nyongo tem estado

a atacar pessoas civis e a destruir infra-estruturas do Estado.

O porta-voz da polícia, apontou a título de exemplo, um caso recente em que no passado dia 10 deste mês, na localidade de Chiadeia, no distrito de Nhamatanda, com recurso a armas de fogo do tipo AKM, um grupo de homens armados saqueou vários fármacos, ameaçaram aos profissionais de saúde e roubaram os seus pertences e depois incendiaram as infra-estruturas onde funcionavam o referido centro.

**PROVÍNCIA DE MAPUTO**

# Governo provincial pretende impulsionar actividade agrícola



**A** província de Maputo, sul de Moçambique, está apostar cada vez mais no reforço do sector agrícola e pecuária para intensificar a produção de alimentos e, conseqüentemente, impulsionar o combate a pobreza nesta região do país.

Esta parcela do país está em

condições de produzir mais comida, principalmente, hortícolas, fruta e, no caso de cereais, arroz, se for feito um aproveitamento integral dos recursos existentes. Além da agricultura, a província está a conhecer um grande crescimento também na componente pecuária, essencialmente, na criação do gado bovino, de tal forma que o plano estratégico

da província, no geral, olha para aquelas culturas e a criação de animais como áreas prioritárias. O porta-voz do governo provincial de Maputo, Raul Balate que falava semana finda, no fim da terceira sessão ordinária do governo provincial, disse que o executivo de Maputo pretende fazer largos investimentos na área de agricultura de modo a incre-

mentar os níveis de produção e produtividade e aumentar mais postos de Emprego.

A terceira sessão ordinária do governo de Maputo, orientada por Júlio Parruque tinha em vista a avaliação da situação social e económica desta parcela do país.

## FICHA TÉCNICA



**Director Editorial** - Lázaro Bamo  
**Editor** - Ernesto Chauque  
**Redacção** - Vicente Mulate  
**Revisão** - David Bamo  
**Design Grafico** - Egas Mulate  
**Web Designer** - Aylton Nhaca  
**Fotografos** - Edilson Magumane, Egaz Tchanjane  
REGISTO: NR. 02/GABINFO-DEC/2013,  
17 DE JANEIRO

### CONTACTOS:

[www.correiodamatola.co.mz](http://www.correiodamatola.co.mz)  
<https://www.facebook.com/correio.matola>  
<https://twitter.com/correiodamatola>  
**Emails:** editor@correiodamatola.co.mz, comercial@correiodamatola.co.mz e correiodamatola@gmail.com  
WhatsApp: 828284893

### GESTÃO ADMINISTRATIVA E COMERCIAL



Contactos: 866666220 82/845417670  
Email: [sociedadenoordem2013@gmail.com](mailto:sociedadenoordem2013@gmail.com)  
NUI: 400418810  
Avenida Eduardo Mondlane, nº. 1051, 3º Andar  
esquerdo  
Maputo – Moçambique

DIRIGIDA POR FILIPE NYUSI

# Província de Maputo acolhe campanha nacional de comercialização agrícola

O Presidente da República, Filipe Nyusi, lançou na última sexta-feira, na vila Municipal da Manhica, província de Maputo a campanha de comercialização agrícola que prevê colocar no mercado quase 15 bilhões de toneladas de produtos diversos, um crescimento de 6,5% se comparado com igual período anterior.

O evento que teve lugar na Manhica, foi uma oportunidade para os produtores exibirem um pouco do que foi produzido nas machambas e que está disponível para ser comercializado um pouco por todo o território nacional.

Depois de dirigir a reunião o chefe do estado moçambicano visitou a feira tendo apelado para que os produtores incrementem os níveis de produção de modo a obter mais rendimentos para o sustento das suas famílias.

Em momentos de Covid19, período em que diversos sectores da economia se ressentem da crise causada pelo novo Coronavírus, dados do sector agrícola indicam que a agricultura está a resistir



aos efeitos da pandemia.

Entretanto, o presidente moçambicano referiu que, "devemos trabalhar mais, porque para além do preço ser injusto, os nossos produtores enfrentam dificuldades

de escoamento relacionados com a precariedade das estradas, alto custo de transporte de entre outras dificuldades", indicou o chefe de estado.

Refira-se que durante a cerimónia

da campanha nacional de comercialização agrícola, foram igualmente entregues cheques de financiamento aos agentes de comercialização de modo a apoiá-los na dinamização das suas actividades.



# NAIDY PARUQUE VISITA CASA GAIATO



**N**o âmbito da passagem das celebrações do dia internacional da criança africana, assinalada a 16 de Junho, a Esposa do Governador da Província de Maputo, Naidy Paruque, visitou a casa Gaiato para assinalar a data, numa das maiores instituições de acolhimento de crianças desamparadas.

Numa mensagem endereçada as crianças africanas e em particular as moçambicanas, por ocasião destas comemorações, Naidy Paruque, saudou e reconheceu a capacidade de retenção e cumprimento por parte das crianças das medidas de prevenção do novo coronavírus.

Naidy Paruque reiterou também a grande preocupação do Governo pelo abuso de varia ordem que pesa sobre algumas crianças

e aproveitou a ocasião para condenar todo tipo de violência e as uniões prematuras.

Nós sabemos que hoje em dia temos vários tipos de violência contra a criança, falarei principalmente da nossa província que temos vindos a registar casos de casamentos prematuros, mas estamos a trabalhar para resgatar todas as crianças que se encontram nessa situação.

Refira-se que esta data é dedicada às vítimas do massacre de Soweto, na África do Sul, por protestarem contra o ensino obrigatório da língua africâner, de origem colonial. Na Casa do Gaiato, Naidy Paruque e parceiros ofereceram flores, brinquedos diversos, livros, produtos alimentares, material de higienização e bomba de Pulverização.



**FEMININA DE NDLAVELA**

# Esposa do governador apela o cumprimento das medidas de prevenção da COVID-19

**N**o âmbito de reforço das mensagens de sensibilização contra o COVID-19, a esposa do governador da província de Maputo Naidy Paruque, efetuou, última quinta-feira, visita de trabalho à Cadeia Feminina de Ndlavela com objetivo de apelar as reclusas a cumprirem com as mensagens de prevenção impostas pelas entidades sanitárias.

Numa interação com as reclusas da penitenciária de Ndlavela, Naidy Paruque desafiou as mesmas a uma auto reflexão assim como a introspeção sobre o valor da liberdade e exortou as a praticarem o bem a outrem.

“Minhas mães e irmãs, hoje estão aqui como resultado de algum crime mas, tomem este momento como reflexão e preparação para que, já em sociedade, se dediquem a prática do bem e a ajudar em ações que galvanizem o desenvolvimento pessoal e coletivo na vossa comunidade” disse a Esposa do Governador de Maputo.

Face a pandemia do novo coronavírus, convidou as reclusas a cumprirem com rigor as medidas impostas para a mitigação da COVID 19.



# Em curso a auscultação pública sobre Lei da liberdade religiosa e de culto

**O** Ministério da Justiça, Assuntos Constitucionais e Religioso em parceria com a visão Mundial lançou, sexta-feira, uma auscultação pública da lei de liberdade religiosa e culto a nível nacional.

Trata-se de um instrumento legal que procura definir regras com objetivo de disciplinar a constituição e organização das confissões religiosas no país.

Estão criadas as condições necessárias para a auscultação a nível nacional, a proposta de lei de liberdade religiosa e de culto vai aclarar de entre outras matérias, o registo de entidades religiosas, associações religiosas, número de crentes exigível para o acto de registo, as definições de qualidade do líder religioso, os seus direitos e deveres e as condições adequadas para o funcionamento dos locais de culto de ensino teológico.

Na sua intervenção, Eleutério Fenita, Diretor de Advocacia e Justiça, referiu que a visão Mundial numa interação com varias



entidades religiosas sem distinção procurou reforçar as medidas de proteção da criança através da implementação de um código de conduta para a mitigação das uniões prematuras. "A world Vision Moçambique lançou ao Conselho das Religiões de Moçambique (COREM) um repto para que déssemos

um passo em frente nas nossas relações e de uma forma mais pujante, mais palpável e decisiva trabalhássemos juntos em prol do bem da criança. Acreditamos que uma lei de liberdade religiosa poderá e irá agregar valores ao trabalho que está ser feito como a prevenção e combate as uniões prematuras pelos líderes religio-

sos", afirmou Fenita.

Por seu turno, a presidente do Conselho Cristão de Moçambique, Felicidade Chirindza, intervindo na ocasião, reconheceu o papel desempenhado pelas confissões religiosas na apreciação da proposta de lei de auscultação que visa nortear as igrejas assim como o papel do corpo jurídico na avaliação das propostas submetidas.

"Os líderes religiosos na sua maioria participaram activamente do projeto de elaboração dessa lei e deram sua colaboração aos juristas que conduziram o processo porque tem consciência de que a sua missão não é lidar apenas com assuntos de espiritualidade, mas também e principalmente de regular a sua pratica, eliminando conflitos, desigualdades de modo a serem capazes e colaborar ativamente na educação e recuperação dos valores morais e da ética", salientou a líder religiosa.

Na ocasião, Eleutério Fenita, reconheceu também o papel desempenhado pelas entidades religiosas na promoção do bem estar.

Acreditamos também que uma lei de liberdade irá contribuir sobremaneira para o reforço da autoridade dos líderes religiosos como preservação moral, exemplos vivos, em que devem inspirar as comunidades, o seu comportamento, atitudes e praticas para colocarmos fim ao que é nocivo ao bem estar da rapariga.

Reiterar que o governo tem estado a trabalhar na presente proposta de lei de liberdade religiosa de culto desde o ano de 2017.



## “BANCOS ILEGAIS” OPERAM NO PAÍS

# Cidadãos na iminência de burla, alerta o Banco de Moçambique



**O Banco de Moçambique denuncia a existência de entidades não licenciadas que estão a exercer actividade bancária no país, alertando a sociedade para não se envolver nessas práticas.**

te do número de entidades e das denúncias que têm sido efetuadas, comunicamos ao público em geral que as referidas entidades não estão licenciadas pelo Banco de Moçambique”, refere um comunicado do regulador financeiro moçambicano.

práticas não estão sujeitos à supervisão do banco central, diz a nota.

As referidas entidades colocam à venda activos financeiros, com promessa de juros remuneratórios, mensais e trimestrais, a cidadãos que investirem as suas poupanças.

As instituições em causa prometem ainda uma recompensa financeira a quem conseguir angariar clientes para o negócio, refere ainda o Banco de Moçambique, que alerta o cidadão para não apostar nestes negócios sob o risco de ver o seu dinheiro desaparecido.

“Em face da tendência crescen-

Os organismos envolvidos nessas

# COVID-19: ANAMM GARANTE QUE 53 MUNICÍPIOS IRÃO BENEFICIAR-SE DE TERMÓMETROS DE RASTREIOS

**N**a província de Maputo, o Presidente da Associação Nacional dos Municípios de Moçambique (ANAMM) e do Município da Cidade da Matola, Calisto Moisés Cossa, procedeu na manhã da última terça-feira, 16 de Junho, a primeira entrega formal de equipamentos de combate e prevenção da COVID-19, aos municípios de Boane, Manhica, Namaacha, incluindo Matola na qualidade de anfitrião desta importante cerimónia.

De acordo com a Direcção da ANAMM, esta cerimónia enquadra-se nos esforços da colectividade visando mobilizar meios e auxiliar todos os seus membros de instrumentos que possibilitem um correcto diagnóstico, prevenção e combate da COVID-19, sendo que cerimónias do género serão replicadas pelas diferentes regiões do país, abrangendo todos os 53 municípios de Moçambique.

“nós como ANAMM temos sempre procurado encontrar parcerias quer nacionais ou internacionais em apoios aos municípios. Neste caso particular. Derivado da pandemia de covid-19, nós mobilizamos juntos dos nossos parceiros nacionais e internacionais a aquisição ou angariação de termómetros que serão usados em todos os 53 municípios para a medicação da temperatura tudo no âmbito da prevenção de covid-19”, disse Carlos Mukapera, Secretário Geral da Associação Nacional dos Municípios de Moçambique.

para Jacinto Loureiro, autarca da vila de Boane, estes termómetros de rastreio vem melhor as condições da vila no controle e combate ao COVID-19, “Vai ajudar bastante porque à partir desse momento, todos os sítios e locais de maior concentração, vamos fazer despistes, vamos ter pessoas especializada as pessoas que



entram e as que saem, portanto vamos ter indicações claras para aconselhar aos munícipes e outros que por lá passam. Portanto vai ajudar sobremaneira, pois hoje nós não apercebemos que tem sintomas e quem que eventualmente pode estar a desenvolver a pandemia. Vamos controlar nos bairros, serviços públicos, nos mercado”, considerou.

o presidente da autarquia Municipal da Namaacha, membro da ANAMM, Luis Munguambe acredita que estes termómetros de rastreio e testagem contra o covid-19

vem facultar e dar o seguimento com o Plano Nacional de Preparação e Resposta para a doença do novo coronavírus (COVID-19) e o mesmo refere que irá ajudar no rastreio de cidadãos nacionais e migrantes, vindos ou regressados do Reino Eswaite e da África do Sul.

“Para nós esse aparelho é uma grande oferta, um grande presente especial, considerando que Namaacha faz fronteira com o Eswaitin e África do Sul, apesar ter fechado as fronteiras, temos a circulação alguns camiões para mer-

cadorias ainda temos alguns cidadãos residentes no Eswaitine e África do Sul que atravessam fronteiras isso é verdade, eles atravessam para visitar os seus familiares. e não tínhamos equipamentos para poder testar, neste momento que estamos a receber, estes equipamentos vão ajudar muito, porque vamos alocar nos bairros que fazem fronteira com esses depois países, vamos colocar os equipamentos para se poder fazer a testagem”, observou o autarca.

## MOBILIDADE URBANA

# Matola: Avenida das Indústrias estará impecável em 4 meses



**Circular pela avenida das indústrias, no município da Matola, tornou-se num autêntico martírio para os automobilistas, devido aos buracos espalhados pela estrada nos últimos tempos.**

Um pouco por toda a estrada, desde a zona das bananeiras até a Luselite, os buracos tomaram conta da avenida, obrigando os automobilistas a fazerem manobras perigosas para fugirem dos mesmos.

Depois de vários pedidos para a solução do problema por parte dos automobilistas a edilidade,

está neste momento a executar as obras de manutenção para a reposição daquela via, segundo a garantia dada por Firmino Guambe vereador das infra-estruturas municipais.

“A avenida das indústrias é uma das preocupações que temos no que tange as vias de cesso, é uma via com capital importância no escoamento do trânsito dentro da cidade, e por isso, já demos início a reabilitação da avenida das indústrias, sendo que se trata de uma reabilitação que vai ter impacto na medida em que não terá intervenções localizadas, ou seja a avenida das indústrias, será in-

tervençionada numa extensão de cerca de 4 quilómetros desde as bananeiras, até ao expresso junto as bombas da Galp na terminal da Liberdade”.

Segundo o nosso interlocutor, esta empreitada já iniciou, embora esteja a levar algum tempo com questões administrativas, “o ponto é esse, é preciso perceber que as empreitadas não iniciam no momento em que a gente diz que o empreiteiro está no terreno não, há um outro processo que antecede, o administrativo burocrático que por vezes até, consomem uma boa parte da empreitada”.

A expectativa é que num prazo de 4 meses a edilidade vai entregar esta via aos utentes, já em melhores condições de circulação.

O vereador Firmino Guambe revelou que as obras em curso se enquadram no leque de acções a serem desenvolvidas para garantir maior mobilidade nas estradas do município.

A ser reposta a transitabilidade na avenida das indústrias vai beneficiar utentes de bairros como Liberdade, Fomento, Machava Socimol, Nkobe e Tsalala.

# LANÇADO O PROJECTO CUIDARTE STOP COVID-19



**O Governador da** **provincia de Maputo, Júlio Paruque, participou ao lançamento do projeto artístico intitulado CUIDARTE-STOP COVID 19, uma iniciativa conjunta da Direção Provincial da Cultura e Turismo e a Associação Bela arte.**

Trata-se de uma iniciativa que através das artes pretende criar acções e conteúdos de sensibilização com vista ao combate do novo Coronavírus, através das artes culturais.

Intervindo na ocasião, o governador da provincia de Maputo defendeu o papel dos artistas na

massificação das mensagens de mitigação do novo coronavírus assim como encorajou-os a manterem-se firmes nesta luta contra a pandemia.

Com a arte nós expressamos os nossos sentimentos, influenciámos a sociedade, por isso os artistas devem aproveitar estas manifestações para sensibilizar as pessoas a ficarem em casa e cumprirem as regras do estado de emergência.

Por seu turno, Lúdgero José Gemo, Director Provincial de Cultura e Turismo, disse que essa iniciativa tem como missão, promover mensagens de prevenção

do novo coronavírus assim como criar fundos para apoiar a classe artística principalmente nessa época da Covid 19.

“Efectivamente nós como conselho executivo da Provincia de Maputo e muito particular ao sector que superintende a área da cultura e turismo a nível da Provincia e movidos por esta necessidade de também contribuirmos nessa campanha, também apoiamos os artistas de diversas formas . a campanha não começou hoje, temos estado a trabalhar com os músicos na gravação de musicas e videoclipes com essência de passar uma mensagem dessa necessidade de reforço das medidas de

controle e combate ao covid-19”, reiterou o Director Provincial da Cultura e Turismo.

Lidia Mate, membro da associação Bela Arte, referiu que a campanha de sensibilização CUIDARTE, STOP COVID-19 “visa reforçar e promover as medidas de protecção contra a pandemia assim como apoiar a classe artística.

O governador provincial congratulou a classe artística assim como manifestou o seu apoio extensivo aos agentes culturais e desafiou-os a reforçarem mensagem com vista ao alcance de todos.

## POSSÍVEL CONFLITO COM CHINA

# EUA enfrentaria problemas na sua indústria naval, diz general



**E**m um documento de 22 páginas, o general David Berger do Corpo de Fuzileiros dos EUA afirma que atual plano da Marinha americana quanto aos navios anfíbios é “obsoleto”.

Para o general, a China teria vantagem em um hipotético conflito, ao poder repor navios danificados e com problemas de forma mais rápida do que os estaleiros dos EUA.

Atualmente, Berger traça planos que visam reformar a forma de trabalho dos militares dos EUA, em particular na região do Pacífico visando enfrentar os “desafios apresentados pela China”, publicou o portal Breaking Defense.

Para ele, o emprego de grandes navios em um conflito com a China não seria vantajoso, tendo em conta que Pequim dispõe de mísseis guiados de alta precisão.

Berger sublinha a necessidade de uma nova reflexão sobre como o Corpo de Fuzileiros Navais e a Marinha irão combater um exército chinês avançado que pode controlar ilhas, costas e vastas faixas do mar com porta-aviões, uma grande frota oceânica e munições de precisão de longo alcance.

### **Problemas nos estaleiros**

Contudo, além de considerar o uso de navios anfíbios obsoleto, o general ressaltou em um documento de 22 páginas como a China poderia superar os EUA devido

ao trabalho de seus estaleiros, reportou a mídia.

“Estes navios magníficos e de vários propósitos são extremamente caros, o que significa que nunca teríamos o número desejado [...] Repor os navios perdidos em combate vai ser problemático na medida em que nossa base industrial se reduziu, enquanto os adversários expandiram sua capacidade de construção naval”, afirmou.

Ressaltando os problemas da indústria naval americana, Berger acrescentou:

“Em um conflito prolongado, os EUA serão os últimos em uma corrida de produção, revertendo a vantagem que tivemos durante a Segunda Guerra Mundial, quando lutamos pela última vez contra um

competidor de igual para igual.”

Recentemente a capacidade de conserto dos meios navais americanos ficou consideravelmente comprometida no contexto da pandemia da COVID-19.

### **Frota de navios pequenos**

Sugerindo ideias para solucionar o problema, o general David Berger acredita que o poder naval de seu país deve ser aprimorado com navios de menor porte, que seriam mais difíceis de destruir do que a atual frota anfíbia.

Contudo, tais navios não substituiriam os de maior porte, mas seriam meios adicionais.

## TENSÃO AUMENTA NO RIO NILO

# Egito e Etiópia se aproximam de guerra?



**O Cairo não descarta a possibilidade de recorrer à ONU para resolver um conflito com o país vizinho.**

Um possível conflito pode eclodir devido à construção de represa gigante em território etíope, o que pode levar a uma crise humanitária no Egito.

Com raízes que se estendem a vários anos atrás, um conflito latente mantém a África no limiar de uma possível guerra. Trata-se da disputa entre Egito e Etiópia pela construção neste país da maior central hidrelétrica sobre um afluente do Nilo.

As autoridades egípcias tentaram impedir o projeto, já que a gigantesca represa ameaça destruir quase toda a agricultura do país.

Na mais recente fase da disputa, na semana passada ocorreram negociações trilaterais entre Egito, Etiópia e Sudão, com o objetivo de alcançar um consenso entre todas as partes envolvidas.

Contudo, o Cairo e Adis Abeba, os principais antagonistas no conflito, não chegaram a um compromisso, revela a agência AP.

Semana finda, o ministro das Relações Exteriores do Egito, Sameh Shoukry, anunciou que, devido à paralisação das negociações, seu país poderia apelar ao Conselho de Segurança da ONU para que, considerando a segurança global, se bloqueiem os passos unilaterais etíopes.

Desde 2011, a Etiópia prossegue com o projeto que se tornará a maior central hidrelétrica da África. Atualmente, menos de 45% da população do país tem acesso à eletricidade.

Prevê-se que o funcionamento da represa não somente satisfará as necessidades a nível nacional, mas também permitirá exportar energia aos países vizinhos.

### **Perigo iminente e ameaça existencial para milhões de egípcios**

Contudo, o que para a nação etíope representa um grande avanço so-

cial, econômico e político para os egípcios é uma ameaça existencial, dado que a sobrevivência depende das terras férteis do vale do Nilo, onde vive cerca de 90% de toda a população.

O funcionamento da represa e de seu reservatório – que tem uma capacidade total de 74 bilhões de metros cúbicos – provocará uma baixa rápida das águas do grande rio que dá vida à população do Egito, que por sua parte não para de crescer e hoje conta com mais de 100 milhões de habitantes.

Segundo estimativas, a confluência do pântano etíope com as águas do Nilo Azul causará nos próximos anos uma série de secas devastadoras no Egito e Sudão e destruirá o sistema de agricultura tradicional nestes países.

Somente no primeiro ano, ao redor de 1,5 milhões de camponeses poderiam ficar sem trabalho. Algo parecido ocorreu na Síria depois que, nos anos 80, a Turquia construiu represas em cascata no rio Eufrates. Ainda que o efeito não tenha sido imediato, a de-

gradação paulatina da agricultura síria produziu uma migração massiva em direção a grandes cidades. No entanto, o dano imediato na agricultura não é o único perigo que as autoridades do Egito devem ter em mente. Também há que considerar que, em caso de uma eventual liberação instantânea de todas as águas, suas correntes poderiam levar 70% das vidas egípcias.

### **Velhos acordos 'coloniais' e negociações fracassadas**

A represa já tem 70% de suas obras completadas. Em virtude desta realidade, na semana passada as partes se reuniram para negociar sobre as diretrizes e normas do primeiro enchimento e a operação anual de dita instalação. A disputa actual está conectada com os planos das autoridades da Etiópia de começar a preencher o reservatório nas próximas semanas. O Egito insiste que o processo seja estritamente regulamentado e paulatino.

As negociações entre os países vizinhos não tiveram êxito e acabaram em um intercâmbio de acusações mútuas. O Cairo qualificou de tecnicamente inconsistente e legalmente inadequada a proposta apresentada pela Etiópia, e salientou que neste país não há vontade política para alcançar um acordo justo.

Enquanto isso, o governo etíope atribuiu ao Egito o suposto fracasso do processo, por sua "obstinação" em manter um velho acordo de administração dos recursos hídricos, cujas bases foram definidas ainda no período colonial.

As autoridades egípcias apelam aos pactos firmados pelo Egito e Reino Unido em 1929 e 1959, que concediam ao Cairo o direito de vetar a construção de qualquer barragem no Nilo fora de suas fronteiras.

# A PROIBIÇÃO DO COMÉRCIO INFORMAL NÃO RESOLVE O PROBLEMA

Por: Ivan Mawai

**F**oi com gritos, lágrimas e desespero que os vendedores informais viram a sua sorte abandonada. Há quem diga que estão a organizar as cidades de Maputo e Matola, mas também há quem acredita que os concelhos municipais das duas autarquias estão a agir sem escrúpulos.

Nos últimos meses, temos estado a verificar que os municípios de Maputo e Matola estão a proibir aos vendedores informais de fazerem as suas actividades, alegando estar a organizar as cidades e a organizar as principais estradas, de modo que se faz necessária remoção de barracas, bancas, botle-stors etc. Foi neste contexto, que surgiram várias opiniões sobre a proibição do comércio informal.

Num país em que segundo os dados do Instituto Nacional da Estatística (INE), cerca de 10% da população está empregada no sector formal e aproximadamente 90% da população desenvolve suas actividades informais, pode-se concluir que Moçambique é um Estado informal.

A quando da elaboração do plano da retirada dos vendedores informais, esqueceram-se de questionar o porquê da existência de maior número de vendedores informais no país e em particular nas duas autarquias aqui já mencionadas. Alguns dos indicadores que são trazidos pelos autores Rogerson, Chivangue e outros, são unânimes sobre os motivos que estão de trás da existência de maior número de vendedores informais, que passo a citar: a busca pela sobrevivência, alta taxa de desemprego, baixo salário mínimo e a pobreza.

Estes indicadores é que fazem



com que estes vendedores informais resistam ao abandono ao exercício de suas actividades. Uma vez que, na base desses negócios, alguns auferem uma remuneração equivalente ou superior ao salário mínimo de um técnico médio ou mesmo de um licenciado. Outro pormenor mais evidente é a luta pelo sustento da família e da educação dos filhos.

A guerra levantada a cabo contra o comércio informal, pode redundar em completo fracasso, se as autoridades governamentais responsáveis pela gestão do comércio não tiverem estratégias claras de modo enquadrar os comerciantes que estão sendo retiradas dos passeios, e das barracas próxi-

mas as estradas.

Este é momento de se agir com estratégias de longo prazo, pois esta luta não é de hoje. Nos anos atrás, houve uma luta igual, e que culminou em fracasso. Não existe uma outra forma mágica para colmatar esse mal, a não ser que administração pública crie mais postos de trabalho, conquanto, há não se verificar esse aumento de novos postos de trabalho, o comércio informal vai continuar sendo a via mais viável às pessoas para compensar essa lacuna.

Contudo, o mercado informal não deve ser visto como o mal para o desenvolvimento. Pois uma vez capitalizado, este sector pode

render ao Estado valores avultados e criar uma reforma em locais de venda. O trabalho mais importante agora, seria exortar a esses comerciantes de modo a passarem a canalizar os seus impostos junto ao Instituto Nacional de Segurança Social (INSS), assim, o Estado sairia a ganhar.

De acordo com a pesquisa levada a cabo por Schneider e Enste, a economia informal é responsável por cerca de 40% do crescimento do produto Interno Bruto de um país, o que representa um enorme ganho aos cofres de Estado e ao desenvolvimento económico do país. Nesta senda, a melhor coisa seria capitalizar o comércio informal, ao invés de proibi-lo.

# ATÉ QUANDO, OH MÃE ÁFRICA?

Por Raul Tinga

**T**iveste o privilégio de ser o palco da maior das invenções divinas, conforme rezam as histórias que crescemos ouvindo, embora não saibamos até então em que parte de si, constitui objecto de concórdia que foi aqui que o homem conheceu a sua génese, não é por acaso que te apelidam o berço da humanidade. Foste tão abençoada pelo poder divino ao ponto de serem incontáveis as tuas riquezas faunísticas, florestais, hídricas e minerais, tanto que, desde que Vasco da Gama cá esteve, atraíste o ocidente, oriente e te tornaste alvo da disputa entre os mesmos e esperança da sua posição em lugares de pódio.

Dizem que os teus filhos, nossos avós, se encantaram tanto com os olhos verdes e cabelos lisos que tudo o que vinha do homem branco se revestia de dogmatismo o revestindo, consequentemente, do poder de império, tanto que, acreditaram na existência divina e quando os mesmos embarcavam nos prodígios divinos, uma equipe bem seleccionada, esvaziava parte da tua preciosidade.

Dizem por aí os sabichões que nem todo mal é revestido de maldade, ou seja, embora seja uma probabilidade, um acto maléfico pode conter um dado positivo, talvez seja por aí onde possam situar a palavra divina, com certeza esta foi a maior das heranças, os homens fizeram das suas, mas pelo menos partilharam connosco a palavra divina, uma indubitável fonte de esperança de alcance do paraíso aos benévolos.

Alguns dos teus filhos, não sabemos se por bênção divina, esper-teza ou inteligência, tomaram de assalto o poder e ditaram os teus destinos, claro, depois de alguns dos teus terem sacrificado parte da suas vidas e juventude, para te desvincularem dos contrac-



tos celebrados por aqueles que preferiram que homem branco os governasse. Desde então, alguns, misteriosamente se tornam endinheirados, mais uma vez confirmando o que os historiadores

vivem afirmando nas suas incursões, na história não há dados novos, mas sim, eventos que se repetem revestidos de comportamentos novos, mais uma vez, o ocidente foi convidado ao teu

solo.

Somam-se oficinas do conhecimento no teu solo, uma e mais outra, universidades onde as teorias encontram-se ou deviam se encontrar harmonizadas com a prática e resultar no know how, que ornamentaria as tuas parcelas com as belas cidades fruto da massa pensante e fazente produzida pelos teus filhos.

Hoje, parte das tuas parcelas assim como vizinhas, sucumbem às acções de um antipático e impenitente inimigo, que vem fazendo das suas, interessante que, mesmo que desta a tua parcela não seja o epicentro, nela para a maior preocupação pela sua conjuntura característica, mais interessante que isso, figura a afirmação do consumismo, centros de saber que produzem cientistas propagandistas e exortadoras de posições que gerem as acções de um inimigo a espera de importar mais uma das invenções do seu explorador de sempre, não se sabe até quando, mas enquanto não se lançar mais um, vão esperando mais um milagre da fonte de sempre.

Nossa mãe, avô ou então bisavô sob cuidado de não te faltarmos com o respeito, vista e comprovada a idade que possuis, não sabemos até quando iremos resistir, mas uma vez que os teus netos tentaram corrigir os erros dos teus filhos, estamos aqui, embora sem muitos meios, replicando a resiliência da geração do teu neto Samora, a perspicácia do teu filho Mondlane, a ousadia do teu neto Kadhafi e as indiscritíveis virtudes do teu neto Madiba, a ver se um dia, te devolvemos o teu verde e aclaramos o teu sorriso.

Dizem, os sábios, antes tentar que morrer na dúvida, aguenta firme, mãe, avô ou bisavô, África, pois um dia te iremos tirar desta!

# Sintomas e sinais de alerta de Acidentes Vasculares Cerebral



**O** AVC decorre da alteração do fluxo de sangue ao cérebro. Responsável pela morte de células nervosas da região cerebral atingida, o AVC pode se originar de uma obstrução de vasos sanguíneos, o chamado acidente vascular isquémico, ou de uma rutura do vaso, conhecido por acidente vascular hemorrágico.

**Muitos sintomas são comuns aos acidentes vasculares isquémicos e hemorrágicos, como:**

- perda súbita da fala ou dificuldade para se comunicar e compreender o que se diz;
- perda da visão ou dificuldade para enxergar com um ou ambos os olhos.

Outros sintomas do acidente vascular isquémico são: tontura, perda de equilíbrio ou de coordenação. Os ataques isquémicos podem manifestar-se também com alterações na memória e na capacidade de planejar as atividades diárias, bem como a negligência. Neste caso, o paciente ignora objetos colocados no lado afetado, tendendo a desviar a atenção visual e auditiva para o lado normal, em detrimento do afetado.

**Fatores de risco:**

Existem fatores que podem facilitar o desencadeamento de um Acidente Vascular Cerebral e que são inerentes à vida humana, como o envelhecimento. Pessoas com mais de 55 anos possuem maior propensão a desenvolver o AVC. Características genéticas, como pertencer a raça negra, e história familiar de doenças cardiovasculares também aumentam a chance de AVC. Esses indivíduos, portanto, devem ter mais atenção e fazer avaliações médicas mais frequentes.

**Reabilitação:**

Parte importante do tratamento, o processo de reabilitação muitas vezes começa no próprio hospital, a fim de que o paciente se adeque mais facilmente a sua nova situação e restabeleça sua mobilidade, habilidades funcionais e independência física e psíquica. Esse processo ocorre quando a pressão arterial, o pulso e a respiração estabilizam, muitas vezes um ou dois dias após o episódio de Acidente Vascular Cerebral e é conduzido por equipe multiprofissional, formada por neurologistas, enfermeiros, fisioterapeutas e terapeutas ocupacionais.

O processo de reaprendizagem exige paciência e obstinação do paciente e, também, do seu cuidador, que tem uma função extremamente importante durante toda a reabilitação. Outro aspecto de considerável importância é a reintrodução do indivíduo no convívio social, seja por meio de leves passeios, compras em lojas ou quaisquer atividades comuns à sua rotina normal.

**IMPORTANTE:** Somente médicos e cirurgiões-dentistas devidamente habilitados podem diagnosticar doenças, indicar tratamentos e receitar remédios. As informações disponíveis em Dicas em Saúde possuem apenas caráter educativo.

*ANUNCIE AQUI!*

***ESTE ESPAÇO  
PODE SER SEU!***

correiodamatola@gmail.com  
828284893